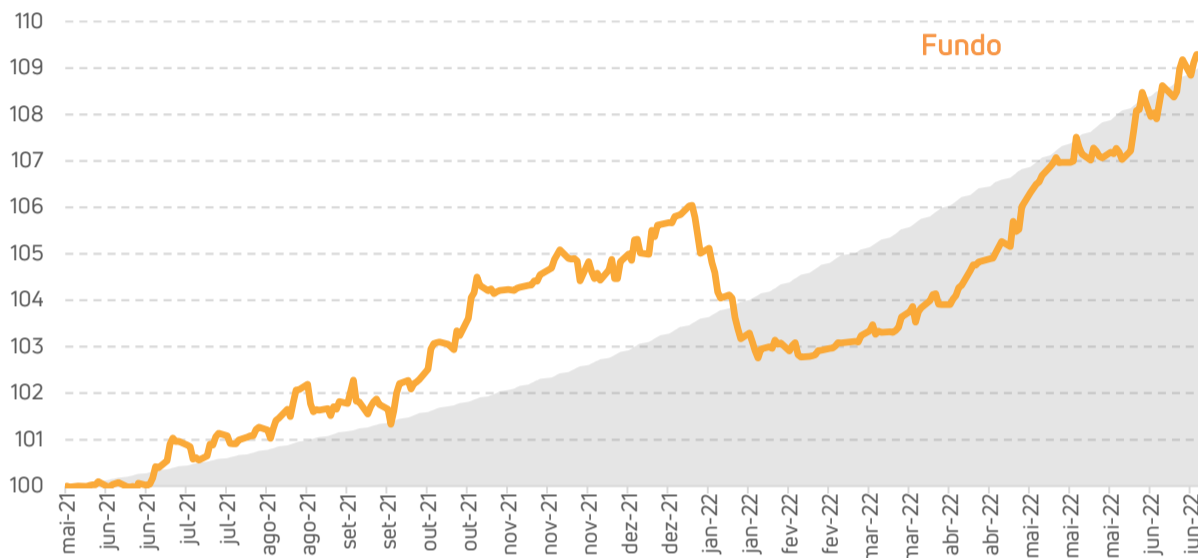




## ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Fundo multimercado macro, que investe em diversas classes de ativos de alta liquidez como moedas, juros, bolsa e commodities tanto no Brasil como no exterior, com objetivo de gerar ganhos de capital no longo prazo para seus cotistas.



## PERFORMANCE HISTÓRICA

Mês	FUNDO	CDI	% CDI
Mês	1,99%	1,02%	196%
6M	3,25%	5,42%	60%
YTD	3,25%	5,42%	60%
Desde Início	9,29%	9,03%	103%

## CONTRIBUIÇÃO DE RETORNOS

	Contribuição
Global Equities - Com Exposição Cambial	0,36%
Global Commodities - Com Exposição Cambial	0,98%
Renda Fixa Global	0,48%
Moedas	0,17%

## ESTATÍSTICAS

	FUNDO	CDI
Exposição líquida média	8,77%	
Volatilidade anualizada	2,90%	0,18%
Maior Drawdown	-3,09%	-
Meses positivos	12	13
Meses negativos	1	0
Meses acima do CDI	8	
Meses abaixo do CDI	5	

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2022	FUNDO	-2,69%	0,08%	0,81%	2,02%	1,07%	1,99%							3,25%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%							5,42%
	% CDI	-	11%	87%	242%	104%	196%							60%
2021	FUNDO						0,17%	0,82%	0,52%	0,71%	1,93%	0,39%	1,18%	5,84%
	CDI						0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,49%	0,59%	0,77%	3,42%
	% CDI						55%	230%	122%	162%	397%	66%	153%	171%

A rentabilidade do fundo não é líquida de impostos, mas é líquida de taxa de administração e de taxa de performance.

## INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Objetivo do Fundo	Superar o CDI no longo prazo	Taxa de Administração	2,00% a.a (Máxima de 2,50% a.a)
Público Alvo	Investidores em Geral	Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Categoria ANBIMA	Multimercado Livre	Taxa de Ingresso/Saída	Não há
Data de Início	31 de maio de 2021	Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Bloomberg Ticker	NESTLVL BZ <Equity>	Movimentação Mínima	R\$ 500,00
Gestor	Nest Asset Management	Aplicações	D+1 Útil (aplicações efetuadas até as 14 horas)
Custodiante	BNY Mellon Banco S.A.	Resgates	D+30 Corridos (resgates solicitados até as 14 horas)
Auditoria	KPMG	Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros
Patrimônio Líquido		SAC	sac@bnymellon.com.br ou no telefone (21) 3219-2998
PL Mês:	R\$ 21.742.563,85	Ouvidoria	ouvidoria@bnymellon.com.br ou no telefone 0800 7253219
PL Médio em 12 meses:	N/A		

Este documento foi produzido pela Nest International Administradora de Carteira de Valores Mobiliários LTDA ("Nest Asset Management"), as informações contidas nesse material possuem caráter exclusivamente informativo. A Nest Asset Management não comercializa, nem distribui cotas de fundos de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade do fundo não é líquida de impostos, mas é líquida de taxa de administração e de taxa de performance. Para avaliação da performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de no mínimo 12 (doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Essenciais, Lâmina CVM e Regulamento do fundo de investimento pelo investidor antes de investir seus recursos. Os fundos geridos pela Nest Asset Management utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os investidores devem





## COMENTÁRIO MENSAL

### Cenário internacional

O aumento da inflação americana acima do esperado (acumulado até maio de 3,96% e de 8,6% nos últimos 12 meses), obrigou o FED a acelerar o passo da elevação de juros, na reunião de maio do FOMC. Os culpados são as commodities de energia, em específico o petróleo, que acumula alta de 73,16% até maio (106,7% nos últimos 12 meses), seguido da gasolina, que apresenta um acumulado de 22,28% no presente ano (48,7% nos últimos 12 meses). Alimentos também apresentam uma alta (5% até maio), que não se observava desde 1979.

Os principais problemas continuam sendo o embargo decorrente da guerra Rússia x Ucrânia e os sucessivos lockdowns na China, com as consequentes mudanças na cadeia de suprimentos mundiais. No entanto, o preço dos fretes internacionais já apresenta uma queda significativa nos últimos dois meses.

Mesmo com a expectativa de aumento dos juros pelo FED nas próximas reuniões, espera-se que o efeito negativo sobre o produto seja temporário, sem necessariamente implicar em uma recessão técnica.

O aperto monetário está sendo mundial, com os principais bancos centrais subindo os juros, em virtude da inflação. Desta forma, a soma de vários choques de oferta exógenos e política monetária contracionista eleva as incertezas em relação ao crescimento. Na Europa, a Alemanha já indicou que existe uma possibilidade muito séria de começar a racionar gás na produção industrial. Isto pode gerar, uma pressão adicional nos níveis de preços europeus e no resto do mundo. No médio prazo deve-se observar a Europa migrando sua matriz energética para energias renováveis e mais sustentáveis, sendo a Alemanha que irá puxar esta mudança.

A China vem sofrendo com a perda de investimentos para outros países, apesar dos dados do PMI terem melhorado, principalmente por causa dos serviços de manufatura. A expectativa de crescimento da China é próxima de 5% para este ano, sendo que o governo está com uma política de crédito para pequenas empresas, com o objetivo de estabilizar o emprego.

### Cenário Doméstico

No Brasil, as três principais preocupações são os "pacotes de bondades" do governo federal que já comprometem o equilíbrio fiscal de longo prazo, a inflação ainda elevada e por fim, o ruído eleitoral. O déficit do tesouro já acumula R\$ 39,3 bilhões e levanta preocupações com relação ao financiamento, o que pode gerar um prêmio pelo risco mais elevado.

O Banco Central deve apresentar apenas mais uma alta na taxa de juros, no entanto, este nível de juros deve se manter ao longo do próximo ano, o que pode levar o país a uma recessão técnica em 2023. No entanto, a taxa de desemprego recuou neste último trimestre (9,8%), quando comparado com o trimestre de 2021 (14,7%), o que pode gerar uma pressão salarial. Este é um indicador de que provavelmente o PIB do final de ano deve vir positivo, mesmo com todo o aperto monetário.

Esta política monetária contracionista se fará sentir a partir do segundo semestre e deve ajudar a reforçar a queda da inflação, junto com uma redução do ICMS sobre energia elétrica, que pode levar à uma queda da tarifa de energia de até 12% em alguns Estados brasileiros. Além disto, tem-se uma queda sazonal que ocorre nos preços dos alimentos no segundo e terceiro trimestres, bem como uma queda nos preços das commodities. Apesar disso, o IPCA deverá ficar por volta de 8% em 2022, com uma menor volatilidade na variação dos principais grupos.

O fundo apresentou um retorno positivo no mês com destaque do book de commodities com ganhos nas operações de ouro, prata e cobre.